Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INTERAÇÃO FÁRMACO NUTRIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FERNANDO DO NASCIMENTO BARBOSA

Autores: ISABELLA ALCANTARA DE OLIVEIRA
FABIANA MARTINS DOS SANTOS
DÉBORA OLIVEIRA FAVRETTO
CARLA REGINA DE ALMEIDA CORRÊA
VALÉRIA CRISTINA MENEZES BERRÊDO
MICHELE SALLES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Um país cuja população esta cada vez mais velha e a tendência é aumentar sua expectativa de vida requer uma melhor atenção e cuidado, em função das morbidades crônicas que esta faixa etária apresenta o consumo de medicamentos também é elevado1. Grande maioria dos idosos tem carências nutricionais, necessitam de uma prescrição medicamentosa adequada para sua idade, devido dificuldades para compreender como tomar seus remédios, aumentando as chances de interações ou duplicidade de doses2. Objetivo: Realizar atividades de Educação em Saúde para um grupo de idosos da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR), relacionadas ao tema Interação Fármaco Nutriente. Metodologia: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de enfermagem e medicina no projeto de extensão “Qualidade de vida na terceira idade 2019”, realizado no Núcleo de Estudos e Atividades da Terceira Idade (NEATI). Inicialmente foi questionado se os idosos acreditavam que a alimentação interferia na eficácia dos medicamentos. A partir das respostas iniciou-se a palestra esclarecendo dúvidas e erros mais comuns cometidos por eles em suas respectivas terapêuticas. Em seguida, foi desenvolvida uma dinâmica lúdica para os idosos identificarem o caminho do fármaco no organismo. Um participante representou o intestino, outros três retrataram os fármacos e o restante do grupo simbolizaram alguns alimentos. A dinâmica consistia em posicioná-los lado a lado, e, aqueles que representavam os fármacos deveriam atravessar os alimentos, a fim de chegar ao intestino, porém essa passagem deveria ser dificultada, pelos alimentos. Resultados: Foi possível debater sobre a importância de manter um bom aporte nutricional no processo de tratamento e como isso influencia na eficácia da recuperação da saúde. Utilizando exemplos de medicamentos usados por eles, foi possível esclarecer o quanto a alimentação pode interferir na terapia medicamentosa. Para uma melhor elucidação do tema foi demonstrado de uma maneira simples a farmacocinética através dos processos de absorção, distribuição, metabolismo e excreção do fármaco no organismo. Conclusão: O presente trabalho contribuiu para ampliar o conhecimento dos idosos e, para os acadêmicos, ajudou na compreensão das possíveis interações fármaco nutrientes, que frequentemente são desconhecidos ou ignorados pelos profissionais de saúde e pacientes.